

Landsol Serviços e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 44.378.865/0001-61 - NIRE: 35300580982

ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de agosto de 2022

[illegible]

Com quimonos, lutadores se despedem de Leandro Lo; prisão de suspeito é mantida

Lutadores de pelo menos 50 academias diferentes da cidade de São Paulo compareceram segunda-feira, 8, ao Cemitério do Morumbi, para o enterro do campeão mundial de jiu-jítsu Leandro Pereira do Nascimento Lo, morto com um tiro na cabeça no dia anterior em um show de pagode na zona sul da capital.

Parentes disseram que o suspeito, o policial militar Henrique Otávio Oliveira Velozo, conhecia Leandro e pode ter agido de forma premeditada, circunstância que ainda deve ser esclarecida pela investigação policial. A Justiça decidiu ontem que Velozo deve seguir preso temporariamente.

Aos gritos de “é campeão”, os lutadores com quimonos de várias cores, tecidos, modelos e tamanhos prestaram homenagens ao lutador de 33 anos. O quimono é uma forma de reverência, como explicou Otávio de Almeida Junior, presidente da Federação Paulista de Jiu-jitsu. O uso generalizado foi um pedido da mãe, Fátima Lou, de 48 anos, para homenagear o filho. “Não tivemos uma comunicação oficial. Isso é uma manifestação espontânea dos lutadores de cerca de 50 academias”, disse o dirigente. Na capela, durante o velório, o padre permitiu uma salva de palmas. Aos gritos de “é campeão”, entoado por uma multidão que os funcionários do cemitério calculam entre 200 e 300 pessoas, Leandro foi enterrado sob forte comoção.

Apoio - A cerimônia, antes restrita aos familiares e pessoas próximas, sem acesso da imprensa, foi se abrindo à grande movimentação no Cemitério do Morumbi ao longo do dia. Entre as pessoas que compareceram ao velório estava o chefe de cozinha Alex Atala, apaixonado pela modalidade. Ele não falou com jornalistas.

Alguns admiradores saíram de longe. O lutador Carlos Antonio Pereira, de 18 anos, trocou o horário de trabalho para ir ao enterro. De moto, ele saiu de Santana, zona norte, levou o quimono na mochila e colocou na entrada do cemitério. “O Leandro é um ídolo, ele me inspira a praticar o jiu-jitsu”, disse o auxiliar de limpeza.

Essa idolatria estava presente também entre os rivais de tatame. Campeão mundial oito vezes, em cinco diferentes categorias, Lo ganhou oito Pan-americanos. “Ele era admirado por todos. Eu não era companheiro de treino dele, mas era uma figura carismática, que deixava um legado enorme para o esporte”, afirmou o amigo Fernando Lopes.

O amigo William Carmona lembra que Leandro era conhecido no meio como “campeão do povo”, por ter sido revelado para o esporte em um projeto social. A expressão foi repetida por outros colegas. “Ele tinha origem humilde e fez questão de trabalhar pela popularização do esporte, ajudando os lutadores carentes”, afirmou Daniel Root, de 48 anos.

Indústria de fundos registra resgate líquido de R\$ 61,7 bi em julho, diz Anbima

Os fundos de investimento registraram resgates líquidos de R\$ 61,7 bilhões em julho, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). É a segunda vez no ano que as saídas superaram os aportes no mês - a primeira foi em maio.

O resultado foi puxado pelos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), pelos fundos de renda fixa e pelos multimercados, que apresentaram resgates líquidos de R\$ 23,9 bilhões, R\$ 17,6 bilhões e R\$ 13,3 bilhões, respectivamente.

No caso dos segmentos de FIDCs e de renda fixa, a Anbima aponta que não se trata de um movimento de mercado, mas de retiradas de um único fundo: o veículo de FIDC retirou R\$ 25,2 bilhões e um de renda fixa, R\$ 17,8 bilhões. Já os multimercado seguem a trajetória de saques que vêm apresentando mensalmente no ano.

"Apesar dos movimentos concentrados do mercado em julho, é possível perceber uma busca dos investidores por outros produtos de renda fixa além dos fundos e a continuidade dos resgates nas classes mais arrojadas, como é o caso dos multimercados e fundos de ações. Essa situação deve permanecer por mais um tempo por conta da nova alta da Selic", afirma Pedro Rudge, vice-presidente da Anbima.

Os fundos de ações apresentaram resgates líquidos de R\$ 8,3 bilhões. Desse total, 36% foram do tipo livre (fundos que não têm compromisso com nenhuma estratégia específica). De janeiro a julho, eles tiveram saída líquida de R\$ 21,5 bilhões, a maior da classe.

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2021, que institui a
Infraestrutura da Chaves Públicas
Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa
Diário de Notícias em seu site de notícias.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link
<https://portalleg.al.sp.gov.br/legisla/diariodnoticias.com.br/>

Certificado por IBICT-Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBICT-Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676